

Movimento Operário

1. (Unifesp) A paz não passa de um engodo, de uma quimera, de um sonho fugaz; a indústria tornou-se o suplício dos povos, depois que uma ilha de piratas [refere-se à Inglaterra] bloqueia as comunicações (...) e transforma suas fábricas e oficinas em viveiros de mendigos.

(Charles Fourier. *Théorie des quatre mouvements* (1808), in *OEuvres complètes*. Paris: Anthropos, vol. I, 1978, citado por Elias Thomé Saliba. *As utopias românticas*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.)

O fragmento, escrito em 1808, mostra a visão de Charles Fourier acerca do nascimento das fábricas. Explique

- a) por que o autor chama as fábricas de “viveiros de mendigos”.
- b) o que leva o autor a afirmar que a Inglaterra “bloqueia as comunicações”.

2. (UERJ) A única lei de legislação operária que teve larga aplicação é aquela que um advogado dos fazendeiros de São Paulo, um ilustre Adolfo Gordo qualquer, ampliou: a lei de expulsão dos estrangeiros do território da república, aplicada aos operários mais ou menos estrangeiros que se organizassem em liga de resistência e cuidassem dos próprios interesses. GIGI DAMIANI "O Brasil visto por um anarquista italiano" 04/09/1921.

Presente Álvaro de Oliveira Monteiro (3ª Testemunha), português, com trinta e cinco anos de idade, solteiro, padeiro, residente à rua Dois de Fevereiro numero cinquenta e nove, sabendo ler e escrever, inquirido disse que hoje, cerca de sete horas da manhã, conduzia um cesto de pão a fim de distribuir tal alimento a freguesia e ao passar pela rua Doutor Dias da Cruz um grupo de grevistas e empregados da padaria o forçaram a largar o cesto de pão no qual atearam fogo, impedindo assim que elle declarante exercesse o seu commercio; que desse grupo tomavam parte os acusados presentes que foram presos, tendo os demais conseguido se evadirem. Brasil: Arquivo Nacional, 7ª Pretoria Criminal, Freguesias de Inhaúma, Irajá e Jacarepaguá - 1912-1922 (Fundo 72), Ano: 1912, Notação: 72.0465.

Os textos acima apontam para um quadro desolador da situação da classe trabalhadora brasileira na Primeira República. O primeiro foi escrito por um militante operário, e o segundo é parte integrante de um arquivo policial da época. Ambos demonstram tanto a ótica sob a qual as elites políticas viam o mundo do trabalho quanto a fragilidade do movimento operário.

Indique quatro razões que contribuíram para que esse movimento, no início do século XX, se encontrasse na situação descrita nos fragmentos.

3. (PUC) “O movimento operário brasileiro viveu anos de fortalecimento entre 1917 e 1920, quando as principais cidades brasileiras foram sacudidas por greves. Vários grupos operários no Brasil e no mundo acreditavam que havia chegado o momento de colocar um fim à exploração capitalista e construir uma nova sociedade.”

“Movimento Operário” In: www.cpdoc.fgv.br

-
- a) Identifique um acontecimento mundial, à época, que se relacione diretamente com o fortalecimento do movimento operário no Brasil.
- b) Caracterize duas propostas do movimento operário brasileiro, durante a Primeira República.

4. (PUC) Leia este trecho:

Os amotinados apareceram de repente, em grupos armados, com comandantes regulares: o chefe deles, seja quem for, é denominado General Ludd, e suas ordens são tacitamente obedecidas como se tivesse recebido sua autoridade das mãos de um Monarca.

Fragmento extraído do periódico Leeds Mercury, dezembro de 1811. Citado por THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa. III. A força dos trabalhadores. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 126.

Na Inglaterra do início do século XIX, ocorreram vários episódios, como o mencionado nesse trecho, alcunhados, pela tradição, de movimento “ludista”.

- a) IDENTIFIQUE as ações mais comuns dos chamados ludistas.
- b) EXPLIQUE os objetivos de tais ações.

5. (PUC) Alguns anos depois, líderes operários ingleses criaram um movimento político de grande repercussão, denominado Cartismo.

EXPLIQUE os propósitos do movimento cartista.

Gabarito

1. a) Nas fábricas dos primeiros tempos da Revolução Industrial, os operários trabalhavam em precárias condições, devido às longas jornadas de trabalho em ambiente insalubre, sujeitos a acidentes e a castigos físicos e em troca de salários insignificantes.

b) A afirmação de Charles Fourier de que a Inglaterra “bloqueia as comunicações”, remete, no contexto em que se deu, à hegemonia inglesa no comércio internacional, condição que a Inglaterra ostentava desde o século XVII e que foi consolidada com a Revolução Industrial no século XVIII.

2. O movimento operário no Brasil foi marcado por profunda divisão e rivalidades internas que o enfraqueceram, como os conflitos étnicos entre nacionalidades distintas e as divergências ideológicas e de objetivos entre anarquistas, socialistas, comunistas e “trabalhistas”. Devem-se destacar também a fragilidade da indústria em um momento inicial da formação capitalista brasileira, responsável pela pequena repercussão do movimento grevista, e o posicionamento majoritário das elites políticas e econômicas, que apregoavam a “vocação agrária” do país. Somase a isso a legislação essencialmente repressiva, que tratava a questão social como “caso de polícia”, para que se possa compreender a dificuldade de organização dos trabalhadores nesse período.

3. a) O candidato deve identificar a Revolução Socialista na Rússia, em 1917 ou a criação da Internacional Comunista, que estimularam as organizações anticapitalistas pelo mundo afora. No Brasil, além de, em um primeiro momento, fomentar as ações dos grupos anarquistas, estimulou a criação de organizações comunistas.

b) Foram propostas do movimento operário durante a Primeira República: - um conjunto de direitos para a proteção do trabalho perante o capital. Entre eles, os candidatos podem identificar: o estabelecimento de uma jornada máxima de trabalho de 8 horas diárias, férias remuneradas após um ano de trabalho; regulamentação do trabalho feminino e infantil de forma a limitar os abusos em relação às mulheres e menores de idade; salários que permitissem a sobrevivência da família trabalhadora; direitos previdenciários que contemplassem aposentadoria, pensões e assistência médica; - a organização de associações políticas, como, por exemplo, o Partido Comunista e o Bloco Operário e Camponês; - a realização de ações como a “greve geral”, a criação da imprensa operária, entre outras; e, - a realização de manifestações anarcosindicalistas

4. a) Os ludistas destruíam o maquinário das fábricas atacadas, que era associado pelos operários revoltados como causadores de desemprego, rebaixamento salarial e de lesões físicas e psicológicas no espaço fabril.

b) Essas ações tentavam – ainda que de maneira não completamente consciente – reverter um processo de aprofundamento contínuo da divisão social do trabalho e incorporação tecnológica, que apresentava consequências negativas para as condições de trabalho do operariado da época – como risco constante de desemprego, perda de conhecimento sobre os processos produtivos e desarticulação sócio-política da classe trabalhadora.

5. O movimento cartista – nomeado como tal em virtude do encaminhamento da “Carta do Povo” ao parlamento inglês – objetivava aumentar a representação popular no parlamento, como forma

de abrir caminho político à reformas sociais que pudessem melhorar as condições sociais dos trabalhadores ingleses. Sua grande reivindicação nesse sentido foi a adoção do “sufrágio universal” nas eleições inglesas, em substituição ao sistema eleitoral censitário (ou “voto censitário”) então em vigor.